



A Câmara Municipal de Torres Novas chegou a acordo com o Grupo Lena, no litígio relativo ao Almonda Parque, em sede de Tribunal Administrativo.

A homologação da sentença, segundo a qual a autarquia é condenada a pagar ao Grupo Lena 1 900 000 euros, aconteceu na passada segunda-feira, 5 de outubro.

O pagamento será repartido, com 300 mil euros a serem pagos até ao final de 2015 e os remanescentes 1 600 000 euros em 2016.

Desta forma, o município assumirá a gestão pública do Almonda Parque assim que for notificado. Estes dados foram avançados ontem, pelo presidente da câmara, Pedro Ferreira, em conferência de imprensa sobre o tema, que afirmou tratar-se de um «final muito positivo para o município, bom para os torrejanos».

De recordar que o Grupo Lena, que tinha ganho o concurso de concessão, construção e exploração do parque por um período de 20 anos (terminaria em 2030), alegou incumprimento contratual, tendo encerrado o parque e exigindo o pagamento de 3 963 000 euros. A Câmara Municipal de Torres Novas contestou as acusações, defendeu que a gestão do parque não tinha sido bem feita e que não tinha, de forma alguma, favorecido os munícipes, e entendeu ter razões para defender as suas causas no Tribunal Administrativo, onde se chegou a acordo.

Muito em breve, será proposto um novo regulamento para um equipamento que é de vital importância para o centro histórico e para o dia a dia da cidade, revendo aspetos como o tarifário e o horário de funcionamento para os mais 330 lugares do parque, procurando promover hábitos de utilização.

«Este é um equipamento que vem enriquecer o património da Câmara e apoiar a reabilitação urbana do centro histórico. É um passo com impacto financeiro no orçamento municipal mas é possível não comprometer a boa gestão e a continuidade dos nossos principais projetos», afirmou Pedro Ferreira.